



## **F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A.**

CNPJ nº 35.742.218/0001-04

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

[www.copel.com](http://www.copel.com)    [copel@copel.com](mailto:copel@copel.com)

Rua José Izidoro Biazetto, 158 - Bloco A - Orleans - Curitiba - PR  
CEP 81200-240

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**E**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2023**

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>                      | <b>3</b>  |
| <b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>                       | <b>10</b> |
| Balancos Patrimoniais .....                                  | 10        |
| Demonstrações de Resultados Abrangentes .....                | 11        |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....       | 12        |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....                      | 13        |
| <b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b> | <b>14</b> |
| 1. Contexto Operacional.....                                 | 14        |
| 2. Base de Preparação.....                                   | 14        |
| 3. Políticas Contábeis Materiais .....                       | 16        |
| 4. Caixa e Equivalentes de Caixa .....                       | 21        |
| 5. Clientes .....  | 21        |
| 6. Tributos .....  | 22        |
| 7. Títulos e Valores Mobiliários .....                       | 23        |
| 8. Imobilizado.....  | 23        |
| 9. Intangível .....  | 25        |
| 10. Fornecedores e Outras contas a pagar .....               | 25        |
| 11. Encargos Setoriais a Recolher .....                      | 25        |
| 12. Pesquisa e Desenvolvimento - P&D .....                   | 25        |
| 13. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes .....    | 26        |
| 14. Patrimônio Líquido .....                                 | 26        |
| 15. Receita Operacional Líquida .....                        | 27        |
| 16. Custos e Despesas Operacionais .....                     | 28        |
| 17. Resultado Financeiro .....                               | 28        |
| 18. Instrumentos Financeiros .....                           | 29        |
| 19. Transações com Partes Relacionadas .....                 | 34        |
| 20. Seguros .....  | 35        |
| <b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....</b>                | <b>36</b> |

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### À ACIONISTA

A Administração da F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2023, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição da acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

### A COMPANHIA

A F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. (F.D.A. ou Companhia) foi constituída, nos termos de seu Estatuto Social, em 04.12.2019 e destina-se à geração de energia elétrica. Tem a Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT ou Controladora) como única acionista. Por sua vez, a Copel GeT é controlada pela Companhia Paranaense de Energia (Copel).

### FDA em números

|   | 2023      | 2022      | variação % |
|---|-----------|-----------|------------|
| <b>Indicadores Contábeis</b>  |           |           |            |
| Ativo total   | 895.047   | 938.780   | (4,7)      |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 353.241   | 284.624   | 24,1       |
| Títulos e valores mobiliários   | 16.388    | 14.750    | 11,1       |
| Receita operacional bruta   | 847.270   | 831.376   | 1,9        |
| Deduções da receita   | (91.821)  | (88.374)  | 3,9        |
| Receita operacional líquida   | 755.449   | 743.002   | 1,7        |
| Custos e despesas operacionais  | (432.953) | (398.843) | 8,6        |
| Resultado das atividades  | 322.496   | 344.159   | (6,3)      |
| Ebitda ou Lajida <sup>(a)</sup>   | 450.228   | 478.591   | (5,9)      |
| Resultado financeiro  | 26.634    | 24.714    | 7,8        |
| IRPJ/CSLL   | 115.615   | 123.452   | (6,3)      |
| Lucro operacional   | 349.130   | 368.873   | (5,4)      |
| Lucro líquido do exercício  | 233.515   | 245.421   | (4,9)      |
| Patrimônio líquido  | 634.052   | 563.168   | 12,6       |
| Dividendos  | 221.839   | 233.150   | (4,9)      |
| <b>Indicadores Econômico-Financeiros</b>                                      |           |           |            |
| Liquidez corrente (índice)  | 2,0       | 1,3       | 53,8       |
| Liquidez geral (índice)   | 1,8       | 1,0       | 80,0       |
| Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%) | 59,6      | 64,4      | (7,5)      |
| Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)        | 46,2      | 49,6      | (6,9)      |
| Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)                | 30,9      | 33,0      | (6,4)      |
| Participação de capital de terceiros (%)                                      | 29,2      | 40,0      | (27,0)     |
| Rentabilidade do patrimônio líquido (Lucro Líquido ÷ (PL inicial)) (%)        | 41,5      | 35,0      | 18,6       |

<sup>(a)</sup> Ebitda ou Lajida - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

## 1. GESTÃO ESG (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA)

A FDA tem a tradição do grupo Copel, que é pioneira na gestão de questões ambientais, sociais e de governança corporativa. Ao longo de sua história, a Copel consolidou-se como um grupo comprometido em prover energia e soluções para o desenvolvimento sustentável da sociedade, sendo o primeiro do setor elétrico a aderir ao Pacto Global das Organizações das Nações Unidas - ONU, em 2000.

O crescimento econômico, a responsabilidade socioambiental, a inovação e a excelência em governança são conceitos intrínsecos à estratégia de negócios da Companhia e a Copel tem orgulho de estar na vanguarda da preservação da biodiversidade e de programas socioambientais, conforme as diretrizes da Política de Sustentabilidade da Companhia.

Para difundir e materializar esse compromisso, a Copel desenvolve ações e programas que beneficiam a comunidade, o meio ambiente e o público interno. A trajetória da Copel rumo à sustentabilidade prioriza a inovação nos processos, a qualidade dos serviços prestados e a transparência na gestão.

Outras informações sobre as práticas adotadas pela Companhia e o desenvolvimento sustentável podem ser acessadas no endereço <https://copelsustentabilidade.com>.

### • Referencial Estratégico

A Companhia adota as diretrizes expressas no referencial estratégico da Copel, que balizam sua gestão e orientam todas as ações e decisões internas e externas. São elas:

**Missão:** Prover energia e soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade.

**Visão:** Ser referência nos negócios em que atua gerando valor de forma sustentável.

### Valores:

- **Ética:** Resultado de um pacto coletivo que define comportamentos individuais alinhados a um objetivo comum.
- **Respeito às pessoas:** Consideração com o próximo.
- **Dedicação:** Capacidade de se envolver de forma intensa e completa no trabalho, contribuindo para a realização dos objetivos da organização.
- **Transparência:** Prestação de contas das decisões e realizações da empresa para informar seus aspectos positivos ou negativos a todas as partes interessadas.
- **Segurança e Saúde:** Ambiente de trabalho saudável, em que os trabalhadores e os gestores colaboram para o uso de processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos.

- **Responsabilidade:** Condução da vida da empresa de maneira sustentável, respeitando os direitos de todas as partes interessadas, inclusive das futuras gerações, e o compromisso com a sustentação de todas as formas de vida.
- **Inovação:** Aplicação de ideias em processos, produtos ou serviços, de forma a melhorar algo existente ou construir algo diferente e melhor.

## 2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A FDA segue as diretrizes de governança corporativa da sua Controladora, que abrange um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de incentivos quanto de monitoramento, a fim de assegurar que o desempenho dos administradores esteja sempre alinhado com o melhor interesse da Copel e dos *stakeholders*. Atualmente, a Controladora (Copel) está listada no Nível 1 de Governança da B3 (bolsa de valores do Brasil), atende aos dispositivos da Lei Federal nº 6.404/1976, às regras da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e às demais legislações aplicáveis no Brasil. No exterior, a Controladora cumpre as normas da *Securities and Exchange Commission* - SEC e da *New York Stock Exchange* - NYSE, nos Estados Unidos; e do Latibex, da *Bolsa y Mercados Españoles*, na Espanha. Os principais documentos e políticas de governança da Companhia podem ser conferidos no endereço eletrônico da Copel.

### 2.1. Estrutura de Governança

A Companhia segue as práticas e políticas de governança adotadas pela Copel no tocante à Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Diretoria Reunida.

A descrição completa da estrutura administrativa e demais informações relevantes estão disponíveis em <https://www.copel.com/hpcweb/institucional/portal-da-transparencia/institucional/>

### 2.2. Integridade

- **Programa de Integridade**

Tem por finalidade o correto tratamento aos desvios éticos e de conduta e principalmente a implementação de medidas anticorrupção adotadas para prevenção, detecção e remediação de atos lesivos à Companhia, que envolvam, por exemplo, a ocorrência de suborno, propina, conflito de interesses, fraudes em processos de licitação e pagamentos, entre outros.

O programa se destina a todos os empregados, fornecedores, terceirizados, estagiários, prestadores de serviços e contratados e, para cumprimento de sua função, está fundamentado em: liderança e estrutura; análise de risco; políticas e procedimentos; comunicação e treinamentos; e monitoramento do programa; sendo cinco pilares que, de forma interdependente, sustentam o desenvolvimento e aperfeiçoamento constante de todos os mecanismos adotados.

### 3. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 02.03.2020, a Copel GeT transferiu para F.D.A. a concessão da UHE Governador Bento Munhoz da Rocha Neto (GBM ou Foz do Areia) com a assinatura de contrato de Concessão junto à Aneel com mesmo prazo da concessão original. A UHE GBM possui potência instalada de 1.676,0 MW e garantia física de 575,3 MW médios.

No ambiente regulatório, a F.D.A. aderiu à repactuação do risco hidrológico na parcela da garantia física não comprometida com contratos repactuados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR nos termos da Lei nº 14.052/2020, regulamentada pela Resolução Normativa Aneel nº 895/2020, que proveu a compensação dos riscos de natureza não hidrológica por meio de extensão das outorgas dos agentes de geração hidráulica participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE.

Em 24 de novembro de 2022, foi sancionada a Lei Estadual nº 21.272, que autorizou o Estado do Paraná a realizar oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias e/ou units, desta forma, possibilitando a transformação da Copel, Controladora indireta da FDA, em companhia de capital disperso e sem acionista controlador (Corporação).

Em 11 de agosto de 2023 ocorreu a liquidação financeira da oferta base secundária de ações de titularidade do Estado do Paraná. Em decorrência dessa operação, a Copel cumpriu com os requisitos para fins de obtenção de novo contrato de concessão para a usina de GBM, nos termos da Lei nº 9.074/1995. O novo contrato de concessão deverá ser celebrado com o Poder Concedente em 2024.

#### Usina em operação em 31.12.2023 – Características Físicas

| Usina   | Potência Instalada (MW) | Garantia Física (MW médios) | Propriedade % | Potência Instalada (MW) Proporc. | Garantia Física (MW Médios) Proporc. | Início de Operação Comercial | Vencimento de Outorga |
|---|-------------------------|-----------------------------|---------------|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|-----------------------|
| UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia-FDA) | 1.676,0                 | 575,3                       | 100%          | 1.676,0                          | 575,3                                | 01.10.1980                   | 21.12.2024            |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1.676,0</b>          | <b>575,3</b>                |               | <b>1.676,0</b>                   | <b>575,3</b>                         |                              |                       |

#### Garantia Física Realizada e Esperada

| Garantia física GWh/ano proporcional                | 2022           | 2023           | 2024           | 2025           | 2026           | 2027           | 2028           |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia) | 5.288,2        | 5.039,6        | 5.036,4        | 4.972,2        | 4.972,2        | 4.972,2        | 4.985,8        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>5.288,2</b> | <b>5.039,6</b> | <b>5.036,4</b> | <b>4.972,2</b> | <b>4.972,2</b> | <b>4.972,2</b> | <b>4.985,8</b> |

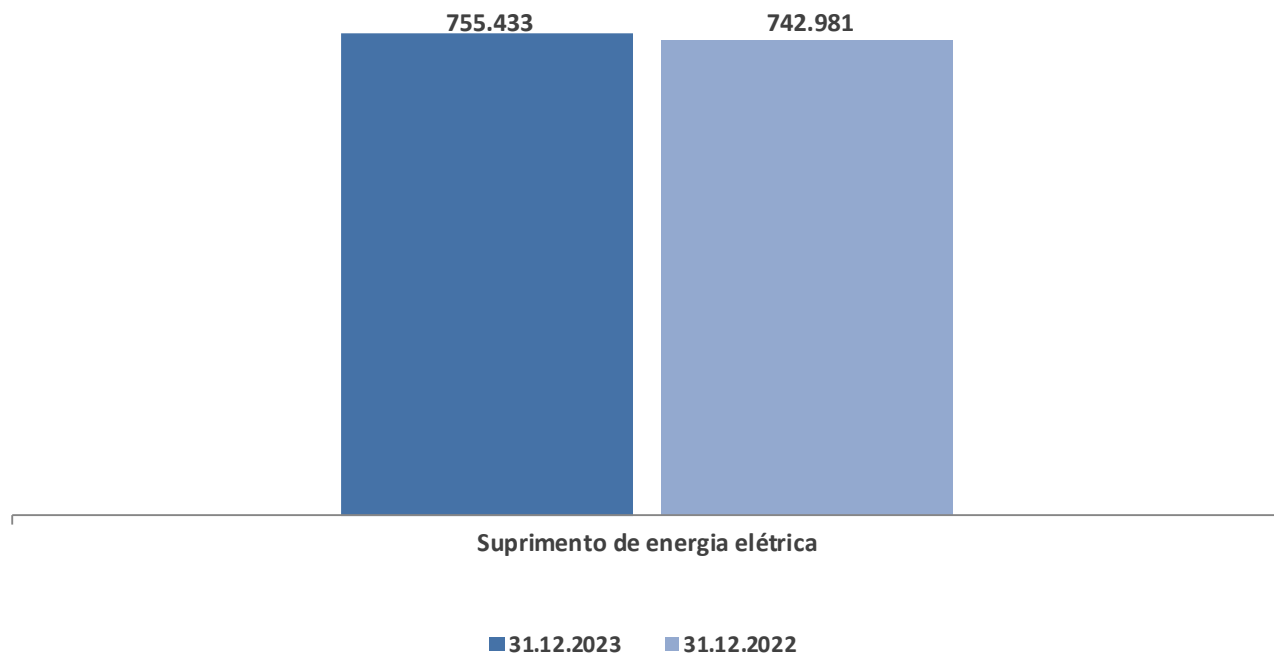
#### Modelo de Negócio e Condições no ACR

| Usinas  | Modelo de Negócio em 1º/jan/2024 | Preço no ACR em 1º/jan/2024 | Data e índice de reajuste no ACR |
|---|----------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia) | 100% ACL                         | não aplicável               | não aplicável                    |

#### 4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (em milhares de reais)

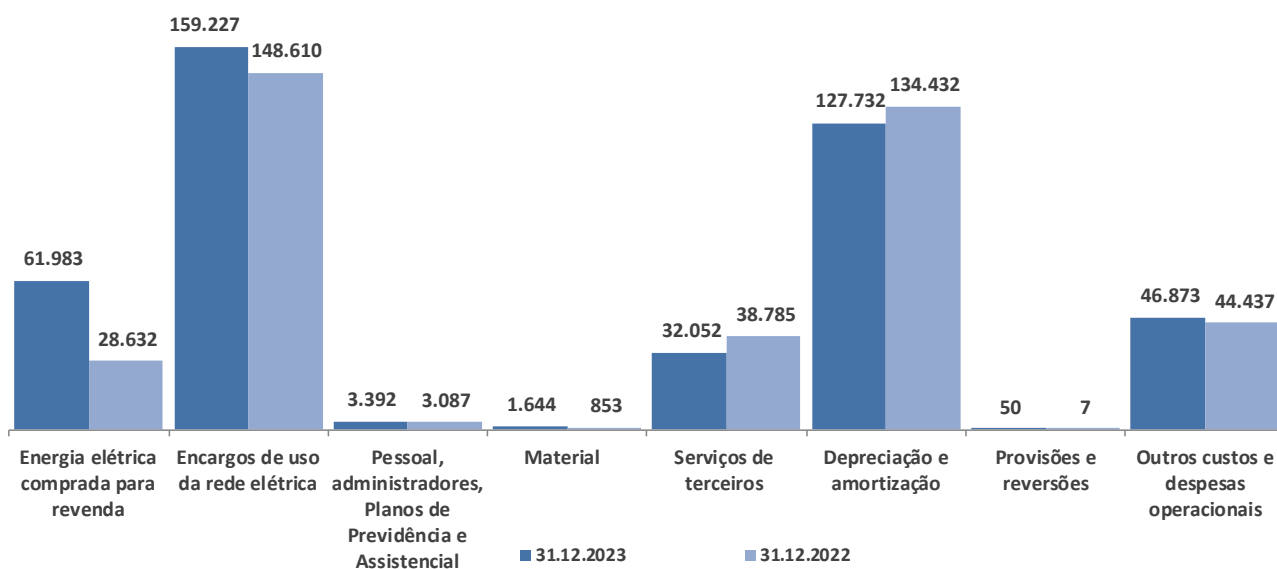
##### 4.1. Receita Operacional Líquida

Em 2023, a Receita Operacional Líquida teve acréscimo de R\$ 12.447, representando 1,7% de aumento em relação a 2022, decorrente principalmente da maior venda de energia em contratos com a Copel Mercado Livre:



## 4.2. Custos e Despesas Operacionais

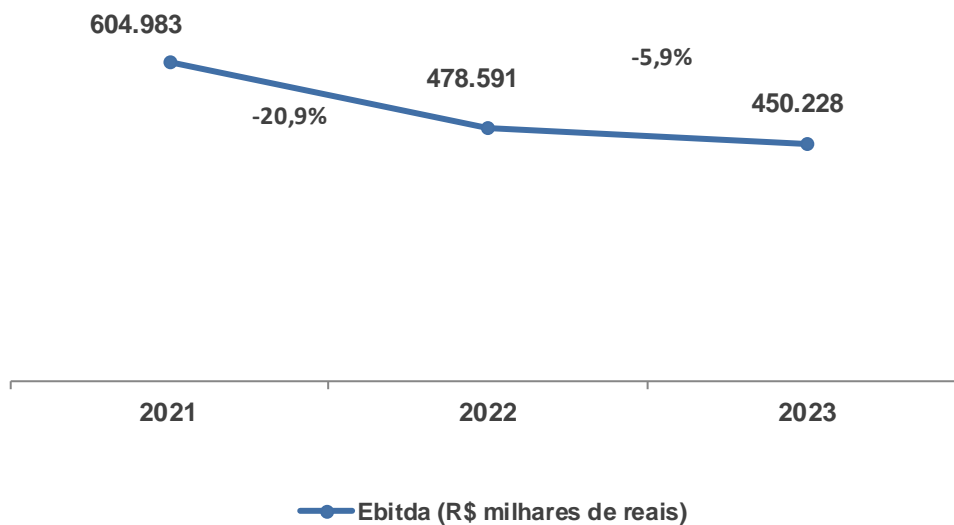
Os custos e despesas operacionais, tiveram aumento de R\$ 34.110, representando 8,5% de aumento em relação a 2022, devido principalmente ao aumento da energia elétrica comprada para revenda junto a CCEE:



## 4.3. EBITDA ou LAJIDA

| Em milhares de Reais                      | 2023           | 2022           | 2021           |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Lucro líquido                             | 233.515        | 245.421        | 361.255        |
| Despesas com tributos sobre os lucros     | 115.615        | 123.452        | 185.725        |
| Despesas (receitas) financeiras, líquidas | (26.634)       | (24.714)       | (10.865)       |
| <b>Lajir/Ebit</b>                         | <b>322.496</b> | <b>344.159</b> | <b>536.115</b> |
| Depreciação e Amortização                 | 127.732        | 134.432        | 68.868         |
| <b>Lajida/Ebitda</b>                      | <b>450.228</b> | <b>478.591</b> | <b>604.983</b> |
| Receita Operacional Líquida - ROL         | 755.449        | 743.002        | 702.024        |
| <b>Margem do Ebitda% (Ebitda ÷ ROL)</b>   | <b>59,6%</b>   | <b>64,4%</b>   | <b>86,2%</b>   |

O Ebitda da Companhia em 2023 foi de R\$ 450.228 apresentando redução de R\$ 28.363 ou 5,9% em relação a 2022, devido a maior compra de energia impactado parcialmente pela redução da depreciação e amortização.



#### 4.4. Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou acréscimo de R\$ 1.920 devido principalmente ao aumento da renda de aplicações financeiras.

Curitiba, 11 de abril de 2024.

Marcio Raphael Ploszaj  
Diretor Técnico

Adriano Fedalto  
Diretor Administrativo-Financeiro

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Balancos Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 - em milhares de reais

| ATIVO                                  | NE nº | 31.12.2023     | 31.12.2022     |
|--|-------|----------------|----------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                      |       |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa          | 4     | 353.241        | 284.624        |
| Clientes                               | 5     | 84.309         | 88.764         |
| Outros créditos                        |       | 252            | 2              |
| Imposto de renda e contribuição social | 6     | 2.586          | 1.620          |
| Outros tributos a recuperar            | 6     | 1.180          | 1.225          |
| Estoques                               |       | 16             | -              |
| Despesas antecipadas                   | 20    | 578            | 569            |
|  |       | <b>442.162</b> | <b>376.804</b> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                  |       |                |                |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>        |       |                |                |
| Títulos e valores mobiliários          | 7     | 16.388         | 14.750         |
| Outros tributos a recuperar            | 6     | 675            | 650            |
| Outros créditos                        |       | 1.859          | 475            |
|  |       | <b>18.922</b>  | <b>15.875</b>  |
| <b>Imobilizado</b>                     | 8     | <b>318.527</b> | <b>315.167</b> |
| <b>Intangível</b>                      | 9     | <b>115.436</b> | <b>230.934</b> |
|  |       | <b>452.885</b> | <b>561.976</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                  |       | <b>895.047</b> | <b>938.780</b> |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

| PASSIVO  | NE nº | 31.12.2023     | 31.12.2022     |
|--|-------|----------------|----------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                  |       |                |                |
| Partes relacionadas                                | 19    | 865            | 913            |
| Fornecedores                                       | 10.1  | 23.045         | 23.379         |
| Imposto de renda e contribuição social             | 6     | 122.906        | 130.875        |
| Outras obrigações fiscais                          | 6     | 4.871          | 5.516          |
| Dividendos a pagar                                 | 14.3  | 55.460         | 125.978        |
| Encargos setoriais a recolher                      | 11    | 1.177          | 2.343          |
| Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética | 12    | 369            | 826            |
| Outras contas a pagar                              | 10.2  | 9.311          | 7.689          |
|  |       | <b>218.004</b> | <b>297.519</b> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                              |       |                |                |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 6     | 35.267         | 73.025         |
| Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética | 12    | 7.724          | 5.068          |
|  |       | <b>42.991</b>  | <b>78.093</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                          |       |                |                |
| Capital social                                     | 14.1  | 409.508        | 409.508        |
| Reserva legal                                      | 14.2  | 58.164         | 46.488         |
| Dividendo adicional proposto                       | 14.4  | 166.380        | 107.172        |
|  |       | <b>634.052</b> | <b>563.168</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                            |       | <b>895.047</b> | <b>938.780</b> |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de Resultados**  
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

|   | NE nº | 31.12.2023       | 31.12.2022       |
|---|-------|------------------|------------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                        | 15    | <b>755.449</b>   | <b>743.002</b>   |
| <b>Custos Operacionais</b>                                | 16    | <b>(423.760)</b> | <b>(387.998)</b> |
| <b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>                            |       | <b>331.689</b>   | <b>355.004</b>   |
| <b>Despesas Operacionais</b>                              | 16    |                  |                  |
| Despesas com vendas                                       |       | (2)              | (7)              |
| Despesas gerais e administrativas                         |       | (4.647)          | (5.708)          |
| Outras despesas operacionais                              |       | (4.544)          | (5.130)          |
|   |       | <b>(9.193)</b>   | <b>(10.838)</b>  |
| <b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b> |       | <b>322.496</b>   | <b>344.166</b>   |
| <b>Resultado Financeiro</b>                               | 17    |                  |                  |
| Receitas financeiras                                      |       | 27.294           | 25.236           |
| Despesas financeiras                                      |       | (660)            | (522)            |
|   |       | <b>26.634</b>    | <b>24.714</b>    |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>                                  |       | <b>349.130</b>   | <b>368.880</b>   |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>             | 6     |                  |                  |
| Imposto de renda e contribuição social                    |       | (153.372)        | (163.186)        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos          |       | 37.757           | 39.734           |
|   |       | <b>(115.615)</b> | <b>(123.452)</b> |
| <b>LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>                            |       | <b>233.515</b>   | <b>245.428</b>   |
| <b>LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - em reais</b> | 14.5  | <b>0,57024</b>   | <b>0,59932</b>   |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de Resultados Abrangentes**  
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em milhares de reais

|  | 31.12.2023     | 31.12.2022     |
|--|----------------|----------------|
| <b>LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>           | <b>233.515</b> | <b>245.428</b> |
| Outros resultados abrangentes            | -              | -              |
| <b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b> | <b>233.515</b> | <b>245.428</b> |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

em milhares de reais

|   | NE nº | Capital social | Reserva legal | Dividendo adicional proposto | Lucros acumulados | Total          |
|---|-------|----------------|---------------|------------------------------|-------------------|----------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>       |       | <b>409.508</b> | <b>34.217</b> | <b>257.394</b>               | -                 | <b>701.119</b> |
| Lucro líquido do exercício                  |       | -              | -             | -                            | 245.421           | 245.421        |
| Deliberação do dividendo adicional proposto |       | -              | -             | (257.394)                    | -                 | (257.394)      |
| Destinação proposta à A.G.O.:               |       |                |               |                              |                   | -              |
| Reserva legal                               |       | -              | 12.271        | -                            | (12.271)          | -              |
| Dividendos                                  | 14.3  | -              | -             | -                            | (125.978)         | (125.978)      |
| Dividendo adicional proposto                | 14.3  | -              | -             | 107.172                      | (107.172)         | -              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>      |       | <b>409.508</b> | <b>46.488</b> | <b>107.172</b>               | -                 | <b>563.168</b> |
| Lucro líquido do exercício                  |       | -              | -             | -                            | 233.515           | 233.515        |
| Deliberação do dividendo adicional proposto |       | -              | -             | (107.172)                    | -                 | (107.172)      |
| Destinação proposta à A.G.O.:               |       |                |               |                              |                   | -              |
| Reserva legal                               |       | -              | 11.676        | -                            | (11.676)          | -              |
| Dividendos                                  | 14.3  | -              | -             | -                            | (55.459)          | (55.459)       |
| Dividendo adicional proposto                | 14.3  | -              | -             | 166.380                      | (166.380)         | -              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>      |       | <b>409.508</b> | <b>58.164</b> | <b>166.380</b>               | -                 | <b>634.052</b> |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**  
**dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022**  
**em milhares de reais**

|  | NE nº | 31.12.2023       | 31.12.2022       |
|--|-------|------------------|------------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |       |                  |                  |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>  |       | <b>233.515</b>   | <b>245.421</b>   |
| <b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais</b> |       |                  |                  |
| Encargos não realizados - líquidas   |       | -                | (1.128)          |
| Depreciação e amortização  | 16    | 128.391          | 134.834          |
| Imposto de renda e contribuição social   | 6.3   | 153.372          | 163.186          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 6.3   | (37.757)         | (39.734)         |
| Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento  | 12.1  | 7.127            | 7.045            |
| Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas  |       | 2                | 7                |
| Resultado das baixas do imobilizado  | 8.2   | 27               | -                |
| Juros sobre mútuos recebidos   |       | -                | (8.766)          |
|  |       | <b>484.677</b>   | <b>500.865</b>   |
| <b>Redução (aumento) dos ativos</b>  |       |                  |                  |
| Clientes   |       | 4.453            | (26.049)         |
| Estoque  |       | (16)             | -                |
| Outros créditos  |       | (1.634)          | (406)            |
| Imposto de renda e contribuição social   |       | (966)            | 679              |
| Outros tributos a recuperar  |       | 20               | (193)            |
| Despesas antecipadas   |       | (9)              | (535)            |
|  |       | <b>1.848</b>     | <b>(26.504)</b>  |
| <b>Aumento (redução) dos passivos</b>  |       |                  |                  |
| Partes relacionadas  |       | (48)             | 387              |
| Fornecedores   |       | (334)            | (10.243)         |
| Outras obrigações fiscais  |       | (591)            | 1.893            |
| Encargos setoriais a recolher  |       | (1.166)          | (2.383)          |
| Pesquisa e desenvolvimento   | 12.1  | (5.587)          | (5.042)          |
| Outras contas a pagar  |       | 1.622            | 4.731            |
|  |       | <b>(6.104)</b>   | <b>(10.657)</b>  |
| <b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |       | <b>480.421</b>   | <b>463.704</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   |       | (161.341)        | (80.650)         |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |       | <b>319.080</b>   | <b>383.054</b>   |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>   |       |                  |                  |
| Aplicações financeiras   |       | (1.638)          | (3.346)          |
| Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas  |       | -                | 179.264          |
| Recebimento de juros sobre empréstimos concedidos a partes relacionadas  |       | -                | 1.987            |
| Aquisições de imobilizado  |       | (15.675)         | (1.175)          |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>   |       | <b>(17.313)</b>  | <b>176.730</b>   |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>  |       |                  |                  |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos   |       | (233.150)        | (343.193)        |
| <b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>   |       | <b>(233.150)</b> | <b>(343.193)</b> |
| <b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>  |       | <b>68.617</b>    | <b>216.591</b>   |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa   | 4     | 284.624          | 68.033           |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa   | 4     | 353.241          | 284.624          |
| <b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>   |       | <b>68.617</b>    | <b>216.591</b>   |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022**

**em milhares de reais**

### **1. Contexto Operacional**

A F.D.A Geração de Energia Elétrica S.A. (Foz do Areia, FDA, Companhia), com sede na Rua José Izidoro Biazetto, 158, Curitiba, Estado do Paraná, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e controlada indiretamente pela Companhia Paranaense de Energia (Copel), que tem por objeto a geração de energia elétrica, por meio da exploração da UHE Governador Bento Munhoz da Rocha Neto (UHE GBM ou Foz do Areia), usina com potência instalada de 1.676,0 MW e garantia física de 575,3 MW médios.

Em 24.11.2022, a Lei 21.272 do Estado do Paraná autorizou a transformação da Copel em companhia de capital disperso e sem acionista controlador (“Corporação”) por meio de oferta pública secundária de ações e/ou Units de emissão da Copel e propriedade do Controlador. Em 11.08.2023 foi efetuada a liquidação da oferta pública de ações de modo que, a partir desta data, o Estado do Paraná deixou de ser o acionista controlador da Copel e, conseqüentemente, não tem mais o controle indireto das subsidiárias da Copel. Deste modo, a FDA fica desobrigada do cumprimento das obrigações previstas na Lei 13.303/16 e demais obrigações aplicáveis às sociedades de economia mista.

A transformação da Copel em “Corporação” possibilitará, nos termos da Lei 9.074/95 a renovação integral da Concessão da Usinas Hidrelétricas Governador Bento Munhoz da Rocha Netto - GBM (“Foz do Areia”) por 30 anos contados a partir da assinatura do novo contrato de concessão. O pagamento do respectivo bônus de outorga, estipulado em R\$ 1.680.222 conforme documentos base da Portaria Interministerial dos Ministérios de Minas e Energia e da Fazenda - MME/MF nº 01, de 30.03.2023, ocorrerá em até 20 dias após a assinatura do contrato, com atualização pela taxa Selic pro rata die sobre valor do bônus de outorga a partir de 1º.01.2024 até seu efetivo pagamento. A conclusão deste processo de renovação da concessão está, neste momento, aguardando a convocação pelo Poder Concedente para assinatura do novo contrato.

### **2. Base de Preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela de Administração da Companhia em 11.04.2024.

## **2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

## **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **2.3.1 Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia, exceto aqueles que envolvem estimativas, estão incluídas na NE nº 3.1 - Instrumentos financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

### **2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas que podem levar a ajustes significativos aos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NEs nºs 3.2 e 8 - Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 3.3 e 8 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nºs 3.4 e 9 - Intangível: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 3.5 e 13 - Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nºs 3.6 - Reconhecimento da receita: estimativa de valores não faturados.;

- NEs nº 3.7 - Operações de compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia: previsão de valores que serão faturados pela CCEE;
- NEs nºs 3.8 e 6 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros.

#### **2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro de sua Controladora.

### **3. Políticas Contábeis Materiais**

A seguir são apresentadas as informações materiais das políticas contábeis da Companhia.

#### **3.1 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

##### **3.1.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

### 3.1.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

### 3.1.3 Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

### 3.1.4 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

## **3.2 Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros referentes a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros para a empresa.

## **3.3 Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment**

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

### 3.3.1 Ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

### 3.3.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

## **3.4 Intangível**

Ativo composto por softwares adquiridos de terceiros ou gerados internamente, mensurados pelo custo total de aquisição diminuído das despesas de amortização pelo prazo de cinco anos, além do saldo constituído pela repactuação do risco hidrológico nos termos da Lei nº 13.203/2015 e alterações posteriores, proveniente do valor recuperado do custo com o fator de ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE (*Generation Scaling Factor* - GSF). O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga, com amortização linear até o final do novo prazo de concessão.

## **3.5 Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal formalizada ou não formalizada) como resultado de evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

### **3.6 Reconhecimento da Receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

### **3.7 Operações de compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE**

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE são reconhecidos pelo regime de competência, com base nos dados divulgados pela CCEE, que são apurados pelo produto das sobras ou déficits de energia contabilizadas em determinado mês, pelo PLD - Preço de Liquidação das Diferenças correspondente, ou, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente, por estimativa preparada pela Administração.

### **3.8 Tributos**

#### **3.8.1 Imposto de renda e contribuição social**

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) e às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, 15%, acrescidos de 10% sobre o que exceder R\$ 240 anuais, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social.

O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros tributáveis futuros, observado o limite de 30% do lucro tributável no período, não estando sujeitos a prazo prescricional.

### 3.8.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, baseada em seu histórico de rentabilidade e na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em suas projeções internas elaboradas para prazos razoáveis aos seus negócios de atuação, constitui crédito fiscal diferido sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo dos tributos e sobre prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são aplicados sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores apropriados nas demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos somente na medida em que seja provável que exista lucro tributável, para o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais, compensados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são divulgados por seu valor líquido caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

### 3.8.3 Outros tributos a recuperar e outras obrigações fiscais

As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e Imposto sobre Serviços - ISS das alíquotas vigentes, assim como à tributação pelo Programa de Integração Social - PIS e pela Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Cofins. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da Cofins são apresentados deduzidos dos custos operacionais na demonstração do resultado.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do ICMS, PIS e da Cofins relacionados às aquisições de bens são apresentados deduzido do custo de aquisição dos respectivos ativos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou no não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

## **3.9 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2023**

A partir de 1º.01.2023 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: alteração nas divulgações de principais políticas contábeis para informações materiais da política contábil (a partir de 1º.01.2023);
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 - a Companhia não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro (a partir de 1º.01.2023);
- (iii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (iv) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação e atualizações decorrentes das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois (a partir de 1º.01.2023).

### 3.10 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações abaixo:

- i) CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com Covenants (a partir de 1º.01.2024);
- ii) CPC 06 / IFRS 16 - Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*” (a partir de 1º.01.2024);
- iii) CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos para divulgação de acordos de financiamento de fornecedores (a partir de 1º.01.2024);
- iv) CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (a partir de 1º.01.2025);
- v) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture* (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

## 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

|   | 31.12.2023     | 31.12.2022     |
|---|----------------|----------------|
| Caixa e bancos conta movimento              | 4.861          | 6.910          |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 348.380        | 277.714        |
|   | <b>353.241</b> | <b>284.624</b> |

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro. As aplicações são remuneradas entre 100% e 101,0% (entre 96% e 101,0% em 2022) da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## 5. Clientes

|                      | Saldos<br>vincendos | Vencidos há<br>mais de 90 dias | 31.12.2023    | 31.12.2022    |
|----------------------|---------------------|--------------------------------|---------------|---------------|
| Contratos bilaterais | 52.392              | 33                             | 52.425        | 63.190        |
| CCEE                 | 31.884              | -                              | 31.884        | 25.574        |
|                      | <b>84.276</b>       | <b>33</b>                      | <b>84.309</b> | <b>88.764</b> |

## 6. Tributos

### 6.1 Impostos de renda e contribuição social e outros tributos

|  | 31.12.2023     | 31.12.2022     |
|--|----------------|----------------|
| <b>Ativo circulante</b>                            |                |                |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 2.586          | 1.620          |
| ICMS a recuperar                                   | 1.180          | 1.225          |
|  | <b>3.766</b>   | <b>2.845</b>   |
| <b>Ativo não circulante</b>                        |                |                |
| ICMS a recuperar                                   | 57             | 323            |
| Outros tributos a compensar                        | 618            | 327            |
|  | <b>675</b>     | <b>650</b>     |
| <b>Passivo circulante</b>                          |                |                |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher  | 122.906        | 130.875        |
| PIS/Pasep e Cofins a recolher                      | 4.273          | 4.715          |
| Outros tributos                                    | 598            | 801            |
|  | <b>127.777</b> | <b>136.391</b> |

### 6.2 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

|  | Saldo em<br>1º.01.2022 | Reconhecido<br>no resultado | Saldo em<br>31.12.2022 | Reconhecido<br>no resultado | Saldo em<br>31.12.2023 |
|--|------------------------|-----------------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------|
| <b>Ativo não circulante</b>            |                        |                             |                        |                             |                        |
| Provisão para P&D e PEE                | 670                    | 807                         | 1.477                  | -                           | 1.477                  |
| Perdas de créditos esperadas (PECLD)   | -                      | 2                           | 2                      | 1                           | 3                      |
| Provisões de passivo omissio           | 172                    | 1.059                       | 1.231                  | (110)                       | 1.121                  |
|  | <b>842</b>             | <b>1.868</b>                | <b>2.710</b>           | <b>(109)</b>                | <b>2.601</b>           |
| <b>(-) Passivo não circulante</b>      |                        |                             |                        |                             |                        |
| Repactuação do Risco Hidrológico (GSF) | 113.601                | (37.866)                    | 75.735                 | (37.866)                    | 37.869                 |
|  | <b>113.601</b>         | <b>(37.866)</b>             | <b>75.735</b>          | <b>(37.866)</b>             | <b>37.869</b>          |
| <b>Líquido</b>                         | <b>(112.759)</b>       | <b>39.734</b>               | <b>(73.025)</b>        | <b>37.757</b>               | <b>(35.268)</b>        |

A projeção da realização dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo e passivo não circulantes está baseada no período médio de realização de cada item constante do ativo e passivo diferido.

Os critérios utilizados para a realização de cada item estão relacionados com a previsibilidade de realização do valor principal que originou a diferença temporária.

A seguir está apresentada a projeção de realização dos créditos fiscais diferidos:

|      | Ativo        | Passivo         |
|------|--------------|-----------------|
| 2024 | 1.861        | (37.869)        |
| 2025 | 738          | -               |
|      | <b>2.599</b> | <b>(37.869)</b> |

### 6.3 Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

|                                   | 31.12.2023       | 31.12.2022       |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b> | <b>349.130</b>   | <b>368.873</b>   |
| <b>IRPJ e CSLL (34%)</b>          | <b>(118.703)</b> | <b>(125.416)</b> |
| <b>Efeitos fiscais sobre:</b>     |                  |                  |
| Despesas indedutíveis             | (1.579)          | (1.583)          |
| Incentivos fiscais                | 4.645            | 3.524            |
| Outros                            | 22               | 24               |
| <b>IRPJ e CSLL correntes</b>      | <b>(153.372)</b> | <b>(163.186)</b> |
| <b>IRPJ e CSLL diferidos</b>      | <b>37.757</b>    | <b>39.734</b>    |
| Alíquota efetiva - %              | 33,1%            | 33,5%            |

## 7. Títulos e Valores Mobiliários

A Companhia possui títulos e valores mobiliários que rendem taxas de juros variáveis. O prazo desses títulos varia de 15 a 42 meses a partir do final do período de relatório

| Categoria                                 | Indexador   | 31.12.2023 | 31.12.2022 |
|---|---|------------|------------|
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB | 96,0 a 98,3% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI | 16.388     | 14.750     |

## 8. Imobilizado

### 8.1 Imobilizado por classe de ativos

|                                    | Custo            | Depreciação acumulada | 31.12.2023     | Custo            | Depreciação acumulada | 31.12.2022     |
|------------------------------------|------------------|-----------------------|----------------|------------------|-----------------------|----------------|
| <b>Em serviço</b>                  |                  |                       |                |                  |                       |                |
| Reservatórios, barragens, adutoras | 2.337.872        | (2.336.462)           | 1.410          | 2.337.872        | (2.336.406)           | 1.466          |
| Máquinas e equipamentos            | 583.007          | (302.774)             | 280.233        | 577.537          | (292.054)             | 285.483        |
| Edificações                        | 654.260          | (642.938)             | 11.322         | 654.260          | (641.799)             | 12.461         |
| Terrenos                           | 15.193           | -                     | 15.193         | 15.203           | -                     | 15.203         |
| Móveis e utensílios                | 1.351            | (1.115)               | 236            | 1.360            | (1.105)               | 255            |
|                                    | <b>3.591.683</b> | <b>(3.283.289)</b>    | <b>308.394</b> | <b>3.586.232</b> | <b>(3.271.364)</b>    | <b>314.868</b> |
| <b>Em curso</b>                    |                  |                       |                |                  |                       |                |
| Custo                              | 10.133           | -                     | 10.133         | 299              | -                     | 299            |
|                                    | <b>10.133</b>    | <b>-</b>              | <b>10.133</b>  | <b>299</b>       | <b>-</b>              | <b>299</b>     |
|                                    | <b>3.601.816</b> | <b>(3.283.289)</b>    | <b>318.527</b> | <b>3.586.531</b> | <b>(3.271.364)</b>    | <b>315.167</b> |

## 8.2 Muta o do imobilizado

|                                    | Saldo em<br>1 <sup>o</sup> .01.2023 | Aquisi es     | Deprecia o      | Baixas      | Transfer ncias | Saldo em<br>31.12.2023 |
|------------------------------------|-------------------------------------|---------------|-----------------|-------------|----------------|------------------------|
| <b>Em serviço</b>                  |                                     |               |                 |             |                |                        |
| Reservatórios, barragens, adutoras | 1.465                               | -             | (56)            | -           | -              | 1.409                  |
| Máquinas e equipamentos            | 285.479                             | -             | (11.054)        | (15)        | 5.815          | 280.225                |
| Edifica es                         | 12.461                              | -             | (1.139)         | -           | -              | 11.322                 |
| Terrenos                           | 15.203                              | -             | -               | (10)        | -              | 15.193                 |
| M veis e utens lios                | 260                                 | -             | (39)            | (2)         | 26             | 245                    |
|                                    | <b>314.868</b>                      | -             | <b>(12.288)</b> | <b>(27)</b> | <b>5.841</b>   | <b>308.394</b>         |
| <b>Em curso</b>                    |                                     |               |                 |             |                |                        |
| Custo                              | 299                                 | 15.675        | -               | -           | (5.841)        | 10.133                 |
|                                    | <b>299</b>                          | <b>15.675</b> | -               | -           | <b>(5.841)</b> | <b>10.133</b>          |
| <b>Total</b>                       | <b>315.167</b>                      | <b>15.675</b> | <b>(12.288)</b> | <b>(27)</b> | -              | <b>318.527</b>         |

|                                    | Saldo em<br>1 <sup>o</sup> .01.2022 | Aquisi es    | Deprecia o      | Transferências | Saldo em<br>31.12.2022 |
|------------------------------------|-------------------------------------|--------------|-----------------|----------------|------------------------|
| <b>Em serviço</b>                  |                                     |              |                 |                |                        |
| Reservatórios, barragens, adutoras | 8.329                               | -            | (6.864)         | -              | 1.465                  |
| Máquinas e equipamentos            | 294.959                             | -            | (10.918)        | 1.438          | 285.479                |
| Edifica es                         | 13.628                              | -            | (1.167)         | -              | 12.461                 |
| Terrenos                           | 15.203                              | -            | -               | -              | 15.203                 |
| M veis e utens lios                | 299                                 | -            | (39)            | -              | 260                    |
|                                    | <b>332.418</b>                      | -            | <b>(18.988)</b> | <b>1.438</b>   | <b>314.868</b>         |
| <b>Em curso</b>                    |                                     |              |                 |                |                        |
| Custo                              | 562                                 | 1.175        | -               | (1.438)        | 299                    |
|                                    | <b>562</b>                          | <b>1.175</b> | -               | <b>(1.438)</b> | <b>299</b>             |
| <b>Total</b>                       | <b>332.980</b>                      | <b>1.175</b> | <b>(18.988)</b> | -              | <b>315.167</b>         |

Em 25.03.2023, após encerramento da parada programada para inspe o da unidade geradora 3 da UHE GBM, foi identificada uma avaria isolada no anel de desgaste superior do rotor da turbina. Os procedimentos de recupera o foram concluídos em dezembro de 2023 e a montagem do equipamento na usina está em andamento, com retorno da opera o da unidade geradora previsto para ocorrer até maio de 2024.

A Administra o da Companhia não identificou qualquer evidência que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redu o ao valor recuperável de ativos nos exercícios de 2023 e de 2022.

## 8.3 Taxas m dias de deprecia o

| Taxas m dias de deprecia o (%)      | 31.12.2023 | 31.12.2022 |
|-------------------------------------|------------|------------|
| <b>Gera o</b>                       |            |            |
| Edifica es                          | 3,24       | 3,24       |
| Equipamento geral                   | 6,25       | 6,25       |
| Máquinas e equipamentos             | 3,40       | 3,40       |
| Geradores                           | 3,33       | 3,33       |
| Reservatórios, barragens e adutoras | 3,59       | 3,12       |
| Turbina hidráulica                  | 3,35       | 2,50       |

## 9. Intangível

|  | em<br>serviço  | Total          |
|--|----------------|----------------|
| <b>Em 1º.01.2022</b>                           | <b>346.433</b> | <b>346.433</b> |
| Quotas de amortização - concessão (a)          | (115.491)      | (115.491)      |
| Quotas de amortização - outros intangíveis (b) | (8)            | (8)            |
| <b>Em 31.12.2022</b>                           | <b>230.934</b> | <b>230.934</b> |
| Quotas de amortização - concessão (a)          | (115.490)      | (115.490)      |
| Quotas de amortização - outros intangíveis (b) | (8)            | (8)            |
| <b>Em 31.12.2023</b>                           | <b>115.436</b> | <b>115.436</b> |

(a) Amortização durante o período de concessão/autorização a partir do início da operação comercial do empreendimento.

(b) Taxa anual de amortização: 20%.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos intangíveis em 2023 e 2022.

## 10. Fornecedores e Outras contas a pagar

### 10.1 Fornecedores

|  | 31.12.2023    | 31.12.2022    |
|--|---------------|---------------|
| Energia elétrica - CCEE                      | 64            | -             |
| Materiais e serviços                         | 3.681         | 4.432         |
| Materiais e serviços - O&M - Copel GeT       | 4.131         | 3.994         |
| Encargos de uso da rede elétrica             | 14.748        | 14.563        |
| Encargos de uso da rede elétrica - Copel GeT | 421           | 390           |
|  | <b>23.045</b> | <b>23.379</b> |

### 10.2 Outras contas a pagar

|   | 31.12.2023   | 31.12.2022   |
|---|--------------|--------------|
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | 9.084        | 7.576        |
| Taxa de fiscalização Aneel                                  | 173          | 99           |
| Outras obrigações   | 54           | 14           |
| <b>Circulante</b>   | <b>9.311</b> | <b>7.689</b> |

## 11. Encargos Setoriais a Recolher

O saldo provisionado em 31.12.2023 e 31.12.2022 se refere a Reserva Global de Reversão - RGR.

## 12. Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

Conforme a Lei nº 9.991/2000 e regulamentações complementares, as concessionárias e permissionárias de geração de energia elétrica estão obrigadas a destinar anualmente o percentual de 1% de sua receita operacional líquida regulatória em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico.

|       | Aplicado e não concluído | Saldo a recolher | Saldo a aplicar       | Saldo em 31.12.2023 | Saldo em 31.12.2022 |
|-------|--------------------------|------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
| FNDCT | -                        | 205              | -                     | 205                 | 459                 |
| MME   | -                        | 103              | -                     | 103                 | 229                 |
| P&D   | 1.054                    | 61               | 6.670                 | 7.785               | 5.206               |
|       | <b>1.054</b>             | <b>369</b>       | <b>6.670</b>          | <b>8.093</b>        | <b>5.894</b>        |
|       |                          |                  | <b>Circulante</b>     | <b>369</b>          | <b>826</b>          |
|       |                          |                  | <b>Não circulante</b> | <b>7.724</b>        | <b>5.068</b>        |

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

## 12.1 Mutação da Pesquisa e Desenvolvimento – P&D

|                      | FNDCT      | MME        | P&D        |                | Total        |
|----------------------|------------|------------|------------|----------------|--------------|
|                      | circulante | circulante | circulante | não circulante |              |
| <b>Em 1º.01.2022</b> | <b>442</b> | <b>221</b> | <b>133</b> | <b>2.693</b>   | <b>3.195</b> |
| Constituições        | 2.818      | 1.409      | 845        | 1.973          | 7.045        |
| Juros Selic          | -          | -          | -          | 402            | 402          |
| Recolhimentos        | (2.801)    | (1.401)    | (840)      | -              | (5.042)      |
| <b>Em 31.12.2022</b> | <b>459</b> | <b>229</b> | <b>138</b> | <b>5.068</b>   | <b>5.894</b> |
| Constituições        | 2.850      | 1.426      | 855        | 1.996          | 7.127        |
| Juros Selic          | -          | -          | -          | 659            | 659          |
| Recolhimentos        | (3.104)    | (1.552)    | (931)      | -              | (5.587)      |
| <b>Em 31.12.2023</b> | <b>205</b> | <b>103</b> | <b>62</b>  | <b>7.723</b>   | <b>8.093</b> |

## 13. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.5 são atendidos. Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

Em 31.12.2023 a Companhia não apresenta provisões para litígios, bem como não possui passivos contingentes.

## 14. Patrimônio Líquido

### 14.1 Capital Social

Em 31.12.2023, o capital social integralizado é de R\$ 409.508 (R\$ 409.508 em 31.12.2022) é composto por 409.508.878 (409.508.878 em 31.12.2022) ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes a Copel GeT.

### 14.2 Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

### 14.3 Proposta de distribuição de dividendos

|   | 31.12.2023     | 31.12.2022     |
|---|----------------|----------------|
| <b>Base de cálculo para os dividendos</b> |                |                |
| Lucro líquido do exercício                | 233.515        | 245.421        |
| Reserva legal (5%)                        | (11.676)       | (12.271)       |
|   | <b>221.839</b> | <b>233.150</b> |
| <b>Dividendos propostos</b>               |                |                |
| Dividendos                                | 55.459         | 125.978        |
| Dividendo adicional proposto (*)          | 166.380        | 107.172        |
|   | <b>221.839</b> | <b>233.150</b> |

(\*) De acordo com o § 6º do art. 202 da lei 6.404/76, os lucros não destinados nos termos do art. 193 a 197 (Reserva Legal, Reservas Estatutárias, para contingência, de retenção de lucros ou de lucros a realizar), deverão ser distribuídos como dividendos.

### 14.4 Dividendo adicional proposto

Em 28.04.2023, a Assembleia Geral aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto registrado em 31.12.2022, no valor de R\$ 107.172.

### 14.5 Lucro líquido básico e diluído por ação

|  | 31.12.2023     | 31.12.2022     |
|--|----------------|----------------|
| <b>Numerador básico e diluído</b>                                  |                |                |
| Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações        | 233.515        | 245.421        |
| <b>Denominador básico e diluído</b>                                |                |                |
| Média ponderada das ações  | 409.508.878    | 409.508.878    |
| <b>Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações</b> | <b>0,57024</b> | <b>0,59932</b> |

## 15. Receita Operacional Líquida

|  | 31.12.2023     | 31.12.2022     |
|--|----------------|----------------|
| Contratos bilaterais - Copel Comercialização S.A.    | 808.671        | 789.693        |
| Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE | 38.584         | 41.660         |
| Outras receitas operacionais                         | 15             | 23             |
| <b>Receita Bruta</b>                                 | <b>847.270</b> | <b>831.376</b> |
| (-) PIS/Pasep e Cofins                               | (78.371)       | (76.901)       |
| (-) Encargos Setoriais                               | (13.450)       | (11.473)       |
|  | <b>755.449</b> | <b>743.002</b> |

## 16. Custos e Despesas Operacionais

|   | <b>Custos operacionais</b> | <b>Despesas com vendas</b> | <b>Despesas gerais e administrativas</b> | <b>Outras despesas operacionais, líquidas</b> | <b>31.12.2023</b> | <b>31.12.2022</b> |
|---|----------------------------|----------------------------|--|---|-------------------|-------------------|
| Energia elétrica comprada para revenda - CCEE | (61.983)                   | -                          | -  | -   | (61.983)          | (28.632)          |
| Encargos de uso da rede elétrica              | (159.227)                  | -                          | -  | -   | (159.227)         | (148.610)         |
| Pessoal e administradores                     | -                          | -                          | (3.036)                                  | -   | (3.036)           | (2.790)           |
| Planos previdenciário e assistencial          | -                          | -                          | (356)                                    | -   | (356)             | (297)             |
| Material                                      | (1.644)                    | -                          | -  | -   | (1.644)           | (853)             |
| Serviços de terceiros                         | (30.974)                   | -                          | (1.078)                                  | -   | (32.052)          | (38.783)          |
| Depreciação e amortização                     | (127.724)                  | -                          | (8)                                      | -   | (127.732)         | (134.432)         |
| Taxa de fiscalização da Aneel                 | -                          | -                          | -  | (1.637)                                       | (1.637)           | (1.596)           |
| Arrendamentos e aluguéis                      | -                          | -                          | -  | -   | -                 | (10)              |
| Perdas de créditos, provisões e reversões     | -                          | (2)                        | -  | -   | (2)               | (7)               |
| Compensação Financ.p/Utiliz.Rec.hídricos      | (36.847)                   | -                          | -  | -   | (36.847)          | (36.847)          |
| Outros custos e despesas operacionais         | (5.361)                    | -                          | (169)                                    | (2.907)                                       | (8.437)           | (5.986)           |
|   | <b>(423.760)</b>           | <b>(2)</b>                 | <b>(4.647)</b>                           | <b>(4.544)</b>                                | <b>(432.953)</b>  | <b>(398.843)</b>  |

## 17. Resultado Financeiro

|   | <b>31.12.2023</b> | <b>31.12.2022</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Receitas financeiras</b>               |                   |                   |
| Juros e encargos sobre mútuo              | -                 | 8.766             |
| Rendimento de aplicações financeiras      | 28.269            | 17.525            |
| (-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras | (1.331)           | (1.231)           |
| Outras receitas financeiras               | 356               | 176               |
|   | <b>27.294</b>     | <b>25.236</b>     |
| <b>(-) Despesas financeiras</b>           |                   |                   |
| Juros sobre P&D e PEE (NE nº 12.1)        | 659               | 401               |
| Outras despesas financeiras               | 1                 | 121               |
|   | <b>660</b>        | <b>522</b>        |
| <b>Líquido</b>                            | <b>26.634</b>     | <b>24.714</b>     |

## 18. Instrumentos Financeiros

### 18.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

|  | NE nº | Nível | 31.12.2023     |                | 31.12.2022     |                |
|--|-------|-------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  |       |       | Valor contábil | Valor justo    | Valor contábil | Valor justo    |
| <b>Ativos Financeiros</b>                |       |       |                |                |                |                |
| <b>Valor justo por meio do resultado</b> |       |       |                |                |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa (a)        | 4     | 1     | 353.241        | 353.241        | 284.624        | 284.624        |
| Títulos e valores mobiliários (b)        | 7     | 2     | 16.388         | 16.388         | 14.750         | 14.750         |
|  |       |       | <b>369.629</b> | <b>369.629</b> | <b>299.374</b> | <b>299.374</b> |
| <b>Custo amortizado</b>                  |       |       |                |                |                |                |
| Clientes (a)                             | 5     |       | 84.309         | 84.309         | 88.764         | 88.764         |
|  |       |       | <b>84.309</b>  | <b>84.309</b>  | <b>88.764</b>  | <b>88.764</b>  |
| <b>Total dos ativos financeiros</b>      |       |       | <b>453.938</b> | <b>453.938</b> | <b>388.138</b> | <b>388.138</b> |
| <b>Passivos Financeiros</b>              |       |       |                |                |                |                |
| <b>Custo amortizado</b>                  |       |       |                |                |                |                |
| Fornecedores (a)                         | 10    |       | 23.045         | 23.045         | 23.379         | 23.379         |
| <b>Total dos passivos financeiros</b>    |       |       | <b>23.045</b>  | <b>23.045</b>  | <b>23.379</b>  | <b>23.379</b>  |

Os níveis de hierarquia para a apuração do valor justo são apresentados a seguir:

**Nível 1:** informações obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

**Nível 2:** obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

#### Apuração dos valores justos:

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.

### 18.2 Gerenciamento de riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

#### 18.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia administra o risco de crédito sobre seus ativos financeiros considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.

Adicionalmente, a Companhia atua na gestão de contas a receber implementando políticas específicas de cobrança e/ou exigência de garantias financeiras e suspendendo o fornecimento e/ou o registro de energia e a prestação do serviço, conforme estabelecido em contrato e normas regulamentares.

### 18.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação dos passivos financeiros em cada faixa de tempo.

|                   | Menos de 1<br>mês | 1 a 3 meses | 3 meses a 1<br>ano | Total         |
|-------------------|-------------------|-------------|--------------------|---------------|
| <b>31.12.2023</b> |                   |             |                    |               |
| Fornecedores      | 22.536            | 509         | -                  | 23.045        |
|                   | <b>22.536</b>     | <b>509</b>  | -                  | <b>23.045</b> |
| <b>31.12.2022</b> |                   |             |                    |               |
| Fornecedores      | 22.703            | 615         | 61                 | 23.379        |
|                   | <b>22.703</b>     | <b>615</b>  | <b>61</b>          | <b>23.379</b> |

### 18.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### **a) Risco de taxa de juros e variações monetárias**

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

#### **Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias**

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 / IFRS 7(R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data destas demonstrações financeiras estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data destas demonstrações financeiras e para o cenário provável consideraram-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen (CDI/Selic - 9,00%). Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

| Risco de taxa de juros e variações monetárias | Risco           | Base          | Cenários projetados |               |               |
|---|-----------------|---------------|---------------------|---------------|---------------|
|   |                 | 31.12.2023    | Provável            | Cenário 1     | Cenário 2     |
| <b>Ativos financeiros</b>                     |                 |               |                     |               |               |
| Títulos e valores mobiliários                 | Baixa CDI/Selic | 16.388        | 17.863              | 17.494        | 17.125        |
|   |                 | <b>16.388</b> | <b>17.863</b>       | <b>17.494</b> | <b>17.125</b> |

#### 18.2.4 Risco quanto à escassez de energia

A maior parte da capacidade instalada no país atualmente é proveniente de geração hidrelétrica, o que torna o Brasil e a região geográfica em que a Companhia opera sujeitos a condições hidrológicas que são imprevisíveis, devido a desvios não cíclicos da precipitação média. Condições hidrológicas extremamente desfavoráveis podem acarretar, entre outras coisas, a implementação de programas abrangentes de economia de eletricidade, tais como racionalização ou até redução obrigatória de consumo, como racionamentos.

Considerando a forte geração eólica no Nordeste, a geração de biomassa no Sudeste e o período chuvoso com energias naturais afluentes que elevaram os reservatórios para valores confortáveis durante os anos de 2022 e 2023, estima-se que o risco de falta energia em 2024 esteja minimizado.

Os critérios de garantia de suprimento de energia estão atualmente estabelecidos pelo Conselho Nacional de Política Energética – CNPE. Com fundamento, os órgãos responsáveis mantêm os indicadores de risco de déficit de energia dentro da margem de segurança em todos os subsistemas.

#### 18.2.5 Risco quanto aos impactos do GSF

O Mecanismo de Realocação de Energia - MRE é um sistema de redistribuição de energia gerada, característico do setor elétrico brasileiro, que deve sua existência ao entendimento, à época, de haver necessidade de operação centralizada associada a preço ótimo calculado centralmente, conhecido como PLD. Como os geradores não possuem controle sobre sua produção, cada usina recebe determinada quantidade virtual de energia a qual pode ser comprometida por meio de contratos. Esse valor, que possibilita registros de contratos, é conhecido como Garantia Física - GF e também é calculado centralmente. Diferentemente do PLD, que é calculado semanalmente, a GF é recalculada, por lei, a cada cinco anos, com limite de aumento ou redução, restringido a 5% por revisão ou a 10% no período da concessão.

Os contratos necessitam ter lastro. Isto é realizado, sobretudo, por meio de alocação de energia gerada, recebimento do MRE ou compra. O GSF é a relação entre toda a geração hidrelétrica dos participantes do MRE e o somatório da GF de todas as usinas do MRE. Basicamente, o GSF é utilizado para calcular quanto cada usina receberá de geração para lastrear sua GF. Assim, conhecendo o GSF de um dado mês, a Companhia poderá saber se necessitará lastrear seus contratos com compras.

Sempre que o resultado da multiplicação do GSF pela GF for menor que o somatório dos contratos, será necessário efetuar compra no curto prazo. No entanto, para a situação em que o resultado da multiplicação do GSF pela GF for maior que o total dos contratos, será recebida a diferença valorada ao PLD.

Para as usinas com contratos no Ambiente de Contratação Livre - ACL, a principal forma de gerenciar o risco de GSF baixo é não comprometer toda a GF com contratos bem como a recompra oportuna de energia intra-anual, abordagens atualmente adotadas pela Companhia.

Os riscos com o GSF estão bastante reduzidos devido à melhora do cenário hidrológico em 2022 e em 2023.

#### 18.2.6 Risco de não prorrogação da concessão

A prorrogação das concessões de geração e transmissão de energia, alcançadas pela Lei nº 9.074/1995, é disciplinada pela Lei nº 12.783/2013, alterada pela Lei nº 14.052/2020 no que diz respeito ao prazo para solicitação de prorrogação de concessões pelo regime de cotas de garantia física.

De acordo com a referida lei, a concessionária deve solicitar a prorrogação da concessão com antecedência mínima de 36 meses da data final do contrato ou ato de outorga para usinas de geração de energia hidrelétrica e empreendimentos de transmissão de energia elétrica, e de 24 meses, para as usinas de geração termelétrica. O Poder Concedente poderá antecipar os efeitos da prorrogação em até 60 meses do advento do termo contratual ou do ato de outorga, inclusive, definindo a tarifa ou as receitas iniciais para os empreendimentos de geração (RAG – Receita Anual de Geração).

As concessões de geração de energia hidrelétrica poderão ser prorrogadas, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 anos.

Em 2018 foi publicado o Decreto nº 9.271/2018, alterado pelos Decretos nº 10.135/2019, nº 10.893/2021 e nº 11.307/2022, que regulamentou a outorga dos contratos de concessão no setor elétrico associada à privatização por meio de alienação do controle de titular de concessão de serviço público de geração de energia elétrica, tendo como um dos condicionantes a alteração do regime de exploração para Produtor Independente de Energia - PIE. De acordo com o Decreto, a manifestação de alienação da concessão deverá ocorrer em até 42 meses do advento do termo contratual e a eventual alienação em até 12 meses do final da concessão. Se não ocorrer a alienação do controle do empreendimento dentro do prazo determinado, a usina deverá ser licitada pelo poder concedente podendo a mesma concessionária participar do leilão, caso reúna as condições de habilitação.

A Companhia teve seu período de concessão estendido devido aos efeitos do GSF (*Generation Scaling Factor*), pois estabeleceu-se a compensação por meio de extensão do prazo de outorga da usina contemplada pela Lei nº 13.203/2015, culminando na homologação do prazo de extensão da outorga desta usina por meio das Resoluções Homologatórias nº 2.919/2021 e nº 2.932/2021.

Em 25.11.2022 a Copel manifestou junto ao poder concedente o interesse na obtenção da outorga por trinta anos para a UHE Governador Bento Munhoz da Rocha Netto. Em 12.04.2023 foi publicada a Portaria Nº 726/2023, estabelecendo as condições complementares à outorga do novo contrato de concessão. Conforme descrito na NE nº 1, foi concluído o processo de transformação da Copel em “Corporação”, o que possibilitará a manutenção de 100% de participação da Companhia na usina.

### **18.3 Gerenciamento de capital**

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio.

## 19. Transações com Partes Relacionadas

| Parte Relacionada / Natureza da operação                      | Ativo      |            | Passivo    |            | Receita    |            | Custo/Despesa |            |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------------|------------|
|   | 31.12.2023 | 31.12.2022 | 31.12.2023 | 31.12.2022 | 31.12.2023 | 31.12.2022 | 31.12.2023    | 31.12.2022 |
| <b>Controlador</b>  |            |            |            |            |            |            |               |            |
| <b>Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT)</b>           |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Dividendos  | -          | -          | 55.460     | 125.978    | -          | -          | -             | -          |
| Contratos de mútuo (a)  | -          | -          | -          | -          | -          | 8.766      | -             | -          |
| Compartilhamento de estrutura (b)                             | -          | -          | 652        | 691        | -          | -          | -             | -          |
| Serviços de operação e manutenção                             | -          | -          | 4.131      | 3.994      | -          | -          | (26.731)      | (28.921)   |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | 421        | 389        | -          | -          | (7.357)       | (7.563)    |
| <b>Entidades sob controle comum</b>                           |            |            |            |            |            |            |               |            |
| <b>Copel Distribuição S.A.</b>                                |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (417)         | (88)       |
| Compartilhamento de estrutura (b)                             | -          | -          | 175        | 176        | -          | -          | -             | -          |
| Consumo de energia  | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (77)          | (563)      |
| <b>Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.</b>                     |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Compartilhamento de estrutura (b)                             | -          | -          | 38         | 45         | -          | -          | -             | -          |
| <b>Copel Comercialização S.A.</b>                             |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | 52.393     | 63.157     | -          | -          | 800.879    | 783.490    | -             | -          |
| Energia elétrica para revenda                                 | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (41.472)      | (17.357)   |
| <b>Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.</b>               |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (57)          | (51)       |
| <b>Marumbi Transmissora de Energia S.A.</b>                   |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (113)         | (110)      |
| <b>Uirapuru Transmissora de Energia S.A.</b>                  |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (115)         | (118)      |
| <b>Nova Asa Branca I Energ. Renov</b>                         |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | -          | -          | -          | -          | 924        | 774        | -             | -          |
| <b>Nova Asa Branca II Energ. Renov</b>                        |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | -          | -          | -          | -          | 798        | 666        | -             | -          |
| <b>Nova Asa Branca III Energ. Renov</b>                       |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | -          | -          | -          | -          | 718        | 319        | -             | -          |
| <b>Nova Eurus IV Energ. Renov</b>                             |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | -          | -          | -          | -          | 1.049      | 879        | -             | -          |
| <b>GE Boa Vista</b>   |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | -          | -          | -          | -          | 413        | 348        | -             | -          |
| <b>GE Farol</b>   |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | -          | -          | -          | -          | 367        | 310        | -             | -          |
| <b>GE Olho D'Água</b>   |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | -          | -          | -          | -          | 1.541      | 1.287      | -             | -          |
| <b>GE São Bento do Norte</b>                                  |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | -          | -          | -          | -          | 1.875      | 1.567      | -             | -          |
| <b>São Bento do Norte I S.A.</b>                              |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | -          | -          | -          | -          | -          | 27         | -             | -          |
| <b>São Bento do Norte II S.A.</b>                             |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | -          | -          | -          | -          | -          | 27         | -             | -          |
| <b>Central Eólica SRMN II SA</b>                              |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                                | -          | -          | -          | -          | 106        | -          | -             | -          |
| <b>Empreendimentos controlados em conjunto pela Copel GeT</b> |            |            |            |            |            |            |               |            |
| <b>Caiuá Transmissora de Energia</b>                          |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (49)          | (49)       |
| <b>Integração Maranhense Transmissora</b>                     |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (213)         | (215)      |
| <b>Matrinchã Transmissora de Energia</b>                      |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (1.184)       | (1.269)    |
| <b>Guaraciaba Transmissora de Energia</b>                     |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (611)         | (574)      |
| <b>Paranaíba Transmissora de Energia</b>                      |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (745)         | (823)      |
| <b>Cantareira Transmissora de Energia</b>                     |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (595)         | (646)      |
| <b>Mata de Santa Genebra Transmissora</b>                     |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Encargos de uso do sistema de transmissão                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (1.357)       | (1.377)    |
| <b>Pessoal chave da administração</b>                         |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Honorários e encargos sociais (c)                             | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (270)         | (260)      |
| Planos previdenciários e assistenciais                        | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (11)          | (6)        |
| <b>Outras partes relacionadas (d)</b>                         |            |            |            |            |            |            |               |            |
| <b>Lactec</b>   |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Companhia de Saneamento do Paraná                             | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (1.027)       | (115)      |
| <b>Simepar</b>  |            |            |            |            |            |            |               |            |
|   | -          | -          | 83         | -          | -          | -          | (44)          | (47)       |
|   |            |            |            |            |            |            | (996)         | (862)      |

(a) Em 19.04.2021, foi assinado contrato de mútuo entre a FDA (mutuante) e Copel GeT (mutuária), com aprovação de limites acrescidos de IOF e juros remuneratórios de 119% do CDI, a fim de proporcionar recursos para o financiamento das atividades e negócios da empresa e vigência até 31.12.2021. Em 23.12.2021, foi assinado o primeiro termo aditivo ao contrato de mútuo, prorrogando a vigência do contrato por mais 15 meses, com vigência até 31.03.2023. Em 27.05.2022 foi liquidado o valor total do mútuo.

(b) despesas de pessoal e administradores conforme contrato de compartilhamento celebrado com a Controladora. As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas acima. As transações decorrentes das operações em ambiente regulado são faturadas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores e as demais transações são registradas de acordo com termos e condições acordadas entre as partes, com os preços de mercado praticados pela Companhia.

(c) A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

(d) O Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - Lactec é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip, na qual a Copel é uma associada. O Lactec mantém contratos de prestação de serviços e de pesquisa e desenvolvimento com a Copel GeT, FDA e UEG Araucária, submetidos a controle prévio ou a posteriori, com anuência da Aneel. A Sanepar é uma entidade de economia mista controlada pelo Estado do Paraná. O Sistema Meteorológico do Paraná - Simepar é uma unidade complementar do Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia, vinculado à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O Simepar mantém contratos com a Companhia de prestação de serviços de previsão do tempo, laudos meteorológicos, análise de ampacidade, mapeamento e análise de ventos e descargas atmosféricas.

## 20. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

| <b>Apólice</b>  | <b>Término da vigência</b> | <b>Importância segurada</b> |
|-----------------|----------------------------|-----------------------------|
| Riscos Nomeados | 24.08.2024                 | 252.400                     |
| Seguro D&O (a)  | 28.03.2025                 | 121.033                     |

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 29.12.2023, de R\$ 4,8413.

Curitiba, 11 de abril de 2024

Marcio Raphael Ploszaj  
Diretor Técnico

Adriano Fedalto  
Diretor Administrativo-Financeiro

Michael Luiz de Souza  
Contador CRC-PR-058084/O-0

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da  
F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfases**

#### *Transações significativas com partes relacionadas*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras, relativa a saldos e transações com partes relacionadas. A Companhia realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos e condições específicas definidas entre as partes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 11 de abril de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Jonas Dal Ponte  
Contador  
CRC nº RS 058908/O-1



Estas demonstrações financeiras  
estão publicadas no site da Copel.  
Utilize a câmera do seu smartphone  
para ler o código ao lado.

